

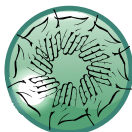


caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3068 – ANO A – BRANCA

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR – 05/04/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O Senhor ressurgiu, aleluia! Aleluia! Meus irmãos e irmãs, este é o dia que o Senhor fez para nós! Com a ressurreição do Senhor, todos nós recebemos a vida nova da graça. Pelo batismo, fomos ressuscitados com Cristo, e hoje participamos de suas maravilhas. A vida nova que hoje celebramos, é a que se estenderá por todo o sempre. Na presença de Deus, cantemos com alegria iniciando esta Celebração da Palavra.

3. CANTO DE ABERTURA: 135/136

ANTÍFONA DA ENTRADA: Realmente, o Senhor ressuscitou, aleluia. A ele a glória e o poder, pelos séculos dos séculos, aleluia, aleluia. (Lc 24,34; cf. Ap 1,6)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

5. ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA: 767/770

(O Diácono ou dirigente exorta o povo à Oração, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:)

Dir.: Irmãos caríssimos, invoquemos a Deus, nosso Pai, para que este rito de aspersão reavive em nós a graça do Batismo, por meio do qual participamos na morte redentora de Cristo a fim de ressuscitar com Ele para a vida nova. *(Breve silêncio).* Cantemos.

(O Diácono e os ministros aspergem a assembleia com a água benta, de preferência a água batismal utilizada na Vigília Pascal, enquanto se canta o canto apropriado. Em seguida, retornando ao seu lugar, o Diácono ou dirigente diz:)

Dir.: Deus todo-poderoso nos purifique do pecado e, pela participação no mistério pascal, nos torne dignos de participar na mesa do seu reino.

Todos: Amém!

6. KYRIE: 170/183

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

7. GLÓRIA: 199/200

8. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

9. PRIMEIRA LEITURA: At 10,34a.37-43

10. SALMO RESPONSORIAL: SI 117(118),1-2.16ab-17.22-23 (R.24)

R. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia

¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! *

"Eterna é a sua misericórdia!"

²A casa de Israel agora o diga: *

"Eterna é a sua misericórdia!" R.

¹⁶A mão direita do Senhor fez maravilhas, *
a mão direita do Senhor me levantou,

¹⁷Não morrerei, mas ao contrário, viverei *
para cantar as grandes obras do Senhor! R.

²²A pedra que os pedreiros rejeitaram, *
tornou-se agora a pedra angular.

²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: *
Que maravilhas ele fez a nossos olhos! R.

11. SEGUNDA LEITURA: Cl 3,1-4 ou 1Cor 5,6b-8

12. SEQUÊNCIA: 760

13. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O nosso cordeiro pascal,
Jesus Cristo, já foi imolado.
Celebremos, assim, esta festa
na sinceridade e verdade.
(1Cor 5,7s)

14. EVANGELHO: Jo 20,1-9

15. PARTILHA DA PALAVRA

16. PROFISSÃO DE FÉ

17. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Renascidos pela Páscoa de Cristo, apresentemos, irmãos e irmãs, a Deus as nossas preces.

R. Pela Páscoa de vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

- Pai de amor e de bondade, abençoei nosso arcebispo Ângelo, seu bispo-auxiliar, e todos os ministros de vossa Igreja, a fim de que, cativados pelo vosso exemplo, doem suas vidas renovadas em prol do Povo de Deus. Rezemos.

- Pai de misericórdia, volvei o vosso olhar para todos os que foram constituídos na dignidade de governar, legislar e julgar o vosso povo, a fim de que façam chegar as ações que levem a dignidade humana que alcançamos em Cristo a todas as pessoas. Rezemos.

- Por nossa comunidade aqui reunida para celebrar a Páscoa anual do Senhor, a fim de que tenhamos uma conduta condizente com a vida nova da graça que recebemos.

(Outras preces elaboradas pela comunidade)

Dir.: Ouvi, Senhor, as preces de vossa família reunida e redimida no amor de Cristo. Ele que vive e reina convosco, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

18. PARTILHA DOS DONS: 434/435

Dir.: Na celebração da Páscoa de Jesus, oferecemos a Deus os frutos de nossas mãos.

RITO DA COMUNHÃO

19. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ: 777/783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

21. COMUNHÃO: 609/610

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia! (1Cor 5,7-8)

22. RITO DE LOUVOR: 838

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

23. ORAÇÃO (pausa): Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

24. NOTÍCIAS E AVISOS

25. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Todos: Amém!

Dir.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Todos: Amém!

Dir.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria de Cristo Ressuscitado, ide em paz e o Senhor vos acompanhe! Aleluia, Aleluia!

Todos: Graças a Deus! Aleluia, Aleluia!

26. CANTO DE ENVIO: 679/680

27. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: At 2,14.22-32; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Mt 28,8-15.

3.ª-feira: At 2,36-41; Sl 32(33),4-5.18-19.20 e 22 (R. 5b); Jo 20,11-18.

4.ª-feira: At 3,1-10; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 3b); Lc 24,13-35.

5.ª-feira: At 3,11-26; Sl 8,2a e 5.6-7.8-9 (R. 2ab); Lc 24,35-48.

6.ª-feira: At 4,1-12; Sl 117(118),1-2 e 4.22-24.25-27a (R. 22); Jo 21,1-14.

Sábado: At 4,13-21; Sl 117(118),1 e 14-15.16ab-18.19-21 (R. 21a); Mc 16,9-15.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Jesus Ressuscitou! Canta-se **Glória**, e soam os sinos durante esse hino e retorna o canto do **Aleluia**, especialmente hoje, de maneira muito solene e jubilosa.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.
- ▶ **A partir do domingo que vem (12/04)**, utilizaremos neste folheto a numeração para os cantos da **NOVA EDIÇÃO do livro de Cantos de nossa Arquidiocese “Cantai ao Senhor”**, seguindo o decreto arquiépiscopal de promulgação do novo Livro de Cantos que estabeleça a sua utilização a partir da Semana Santa de 2026.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **05/04:** Aniversário Natalício do Pe. Arthur Francisco Juliatti dos Santos.
- ▶ **07/04:** Aniversário Natalício do Pe. Isael de Jesus Souza.
- ▶ **10/04:** Aniversário de Ordenação do Pe. João Marcelo dos Santos.

Ó mística liberalidade! Ó Páscoa divina!

Já brilham os raios da sagrada luz de Cristo, já aparecem às puras luminárias do Espírito puro, que nos abrem os tesouros da glória celeste e da régia divindade. Dissipou-se a densa e sombria noite, e a odiosa morte foi relegada à obscuridade; brinda-se a todos a vida, tudo transborda de luz imutável, e os que estão nascendo entram em posse do universo dos renascidos. E Aquele nascido antes da aurora, grande e imortal, Cristo, resplandece para todos mais que o sol. Por isso, n'Ele avoreceu para os crentes um dia resplandecente, interminável, eterno, a Páscoa mística, já prefigurada e celebrada pela Lei; a Páscoa, obra admirável da força e do poder da divindade, é realmente a festa e o memorial legítimo e sempiterno; é a passagem da paixão para a impassibilidade, da morte para a imortalidade, da juventude para a maturidade; é a cura após a ferida, ressurreição após a queda, ascensão após a descida. É assim que Deus realiza grandes coisas, assim é como do impossível cria coisas admiráveis, para demonstrar que Ele é o único que pode tudo o que quer.

E assim, fazendo uso de seu régio poder, rompe, após a vida, os vínculos da morte, como quando gritou: *Lázaro, vem para fora, ou Menina, levanta-te*, demonstrando a eficácia de seu poder. Por isso se entregou totalmente à morte: para matar em si mesmo a essa fera voraz e desfazer o nó insolúvel. Naquele corpo impecável, a morte buscava incansavelmente os manjares que lhe são próprios: procurava ver se havia nele sensualidade, ira, desobediência; se havia finalmente pecado, que é o alimento preferido da morte: *O aguilhão da morte é o pecado*. Mas, como nada encontrava nele do que alimentar-se, prisioneira de si mesma e extenuada por falta de alimento, ela mesma foi sua própria morte, tal como muitos justos vinham anunciando e profetizando que aconteceria quando o Primogênito ressuscitasse dentre os mortos. Ele realmente permaneceu três dias debaixo da terra, para salvar em si mesmo o gênero humano, inclusive aos que existiram antes da Lei.

As mulheres foram as primeiras a ver o ressuscitado. Para que assim como foi uma mulher

que introduziu no mundo o primeiro pecado, a mulher fosse também a primeira em anunciar ao mundo a vida. Por isso as mulheres ouvem a voz sagrada, *alegrai-vos*, para que a dor primeira fosse suplantada pela alegria da Ressurreição; e para que os incrédulos cressem na sua Ressurreição corporal dentre os mortos. Quando teve transformado em homem celestial a imagem inteira do homem velho que tinha assumido, então subiu ao céu levando consigo aquela imagem desta forma transformada. E vendo as potências angélicas àquele magnífico mistério de um homem que ascendia juntamente com Deus, receberam alegres a missão de gritar aos exércitos celestiais: *Portões! Erguei os frentes, que se ergam as antigas comportas: o Rei da glória vai entrar!*

E elas, por sua vez, vendo um novo milagre, ou seja, a um homem unido a Deus, gritam e dizem: *Quem é esse Rei da glória?* E as potências angélicas interrogadas voltam a contestar: *O Senhor dos exércitos! Ele é o Rei da glória, o herói valoroso, o herói da guerra!*

Ó mística liberalidade! Ó espiritual solenidade! Ó Páscoa divina, que descendo do céu à terra e de novo ascende a partir da terra! Ó Páscoa, nova iluminação das lâmpadas, decoro virginal das candeias! Por isso, já não se extinguem as lâmpadas das almas, porque por um efeito divino e espiritual em todos é visível o fogo da graça, alimentado pelo corpo, o espírito e o óleo de Cristo.

Portanto, te rogamos, Senhor Deus, Cristo, Rei espiritual e eterno, que estendas tuas mãos poderosas sobre tua santa Igreja e sobre o teu povo santo, defendendo-o, guardando-o e conservando-o sempre. Exibe agora teus troféus em nosso favor, e concede-nos a graça de poder cantar com Moisés o canto da vitória, porque tua é a glória e o império pelos séculos dos séculos. Amém.

Santo Hipólito de Roma

Sermão VI na Páscoa

BONDAN. F.J. **Leccionário Patrístico Dominical.**

Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

p. 88-90.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES